

# REVISTA

DE

## Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia  
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL.

80, Rua da Fabrica, 80

1895

# INDICE

## MEMORIAS ORIGINAES

### ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna . . . . .	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna . . . . .	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas . . . . .	181
— A estatua do pateo da morte . . . . .	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira . . . . .	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro. . . . .	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos . . . . .	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego . . . . .	179

### ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação . . . . .	113
---	-----

### CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSARDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes . . . . .	73
--	----

### ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Eastonia Locardi</i> , n. sp. . . . .	32
---	----

## BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto. . . . .	150 e 202

## VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas. . . . .	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo. . . . .	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas. . . . .	53

## BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto. . . . .	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i> . . . . .	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira . . . . .	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage . . . . .	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio . . . . .	111

	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha . . . . .	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado . . . . .	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatório geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i> . . . . .	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira . . . . .	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier . . . . .	106

## NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i> . . . . .	163
— <i>A pesca a vapor</i> . . . . .	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i> . . . . .	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i> . . . . .	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i> . . . . .	210

## OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i> . . . . .	213
— <i>Possidonio da Silva</i> . . . . .	214

nha, para leste, até aos limites orientaes de Alhadaz, para oeste, até ao Cabo Mondego, e, para o sul, até ao rio, cidade da Figueira incluída, mas ainda da outra banda do Mondego apparecem documentos demonstrativos da existencia do homem neolithico. A primeira parte da monographia occupa-se da descripção das estações e dos objectos n'ellas encontrados, e, bem assim, d'aquelles que surgiram avulsos pela região indicada. Toda a documentação é descripta pormenorizadamente. Seguem-se-lhe as considerações ethnographicas nas quaes o auctor interpreta todo o material recolhido com uma minuciosa individuação, deduzindo, por fim, do seu largo inquerito, a existencia de duas epochas — a *chelleana* e a *neolithica*. Esta ultima é a parte que se presta á controversia n'um ou n'outro facto de detalhe; em globo, porém, e como nos fasciculos precedentes, avulta pelo cuidado, meditação e sinceridade com que o illustre archeologo trata a face de maior destaque no assumpto.

R. P.

J. F. Nery Delgado — NOTE SUR L'EXISTENCE D'ANCIENS GLACIERS DANS LA VALLÉE DU MONDEGO. 8.º, 28 pages, 11 ests. Lisbonne, 1895.

É sempre com um vivo prazer que se leem os trabalhos do snr. Delgado. Por mais d'uma vez accentuei n'este logar as suas notaveis qualidades indagadoras, a prudencia discreta das suas interpretações e a precisão verdadeiramente didactica com que sabe expôr os assumptos que estuda. Successivamente os seus livros confirmam as facultades assignaladas; mas se assim não fôra, o que aqui está presente justificaria a sua physionomia scientifica, de resto e d'est'arte assente pelos admiradores do illustre director dos trabalhos geologicos do reino.

O titulo da memoria indica, desde logo, que o snr. Delgado reata os estudos sobre o glaciario em Portugal, interrompidos desde o passamento de Frederico de Vasconcellos, que, dentro do interessante capitulo geologico, se occupou notavelmente da acção das geleiras na serra da Estrella. Ao snr. Delgado não haviam escapado factos relativos ao phenomeno entre nós; e o seu mutismo, a tal respeito, explica-o pelo desejo muito elogiavel de deixar proseguir Vasconcellos nas indagações encetadas com o successo que se viu. Agora, porém, e como visitasse de novo certa região do valle do Mondego, completou e procedeu a outras investigações, sendo estas, pois, o motivo da publicação que nos occupa.

Memoria curta, postoque eminentemente educativa, não nos cumpre resumil-a aqui; seria necessario, para não lhe empallidecer o merito, reedita-la. Fixam-se apenas as conclusões e procurem os interessados lê-la.

No valle do Ceira deu-se uma grande extensão glaciaria, cujos vestigios estão no deposito morenico das cercanias de Arganil e de Goes e ainda nos numerosos blocos erraticos de quartzite, polidos e estriados. Succedeu-lhe um periodo chuvoso e temperado em que se formaram grandes torrentes, as quaes, transportando os blocos de quartzite, apagaram, em muitas, os vestigios glaciarios. Mas nova invasão surge, menos extensa, decerto, que carrega os blocos da morena frontal erguen-

do os a pontos mais elevados do que os primitivos. Até que, sob um clima quente, desaparecem os gelos e formam-se grandes correntes de denudação; ora são estas que cavam os valles dando ao solo a actual configuração.

R. P.

**Paul Choffat.** — NOTE SUR LES TUFES DE CONDEIXA ET LA DÉCOUVERTE DE L'HYPPOPOTAME EN PORTUGAL. 8.<sup>o</sup>. 12 pags. 1 est. Lisbonne, 1895.

Estudando os tufos de Condeixa, cujo jazigo mais assignavel se estende de Sernache até ao rio de Mouros, a sul de Condeixa-a-Velha, o snr. Paulo Choffat recolheu, com outros restos orgânicos, varios despojos de *Hyppopotamus major*. dos quaes destacaremos aqui uma maxilla inferior incompleta, um molar, um canino, um incisivo e um fragmento de vertebra. E' a primeira vez que se encontram em Portugal vestigios d'esta especie; na peínsula a descoberta do genero assignalára-se, em 1892, com alguns fragmentos de dentes obtidos perto de Barcellona. Uma excellente phototypia encerra a noticia do snr. Choffat.

R. P.

**Rocha Peixoto.** — PRODUCTOS AGRICOLAS DAS COLONIAS PORTUGUEZAS. (BIBLIOTHECA DO *Portugal Agricola*). ln. 12. 158 pags. Lisboa, 1895.

Não basta declamar-se em arrancos patrioticos dilatadas coisas sobre «o solo uberrimo das nossas terras d'Africa, o torrão feracissimo d'essas dilatadas paragens, o inexaurivel patrimonio legado» phrases consagradas pelo conselheirismo pomposo á nossa questão colonial, ironicamente citadas pelo auctor do livro que noticiamos.

Não basta architectar balofos discursos, altisonantes mesmo, de belleza litteraria de todo o ponto discutivel.

Urge saber-se a composição d'esse solo, as aptidões d'esse torrão, as riquezas que podem arrancar-se d'esse patrimonio instituido pelo esforçoso embate da espada dos nossos maiores, mas que precisa agora — já de ha muito! — do não menos esforçoso embate da nossa enxada.

Mas para pegar com proveito do civilizador instrumento de cultura não se necessita apenas de força, principalmente torna-se exigivel e um certo numero de conhecimentos

Vulgarisal-os é obra toda de patriotismo pratico.

E' isto que fez com este seu livro o professor A. A. da Rocha Peixoto, que logra tornar assumptos por sua natureza aridos, de leitura interessante sobre instructiva, é claro, e mais ainda suggestiva.

Referindo-se aos productos alimentares, estimulantes, especiarias e aromatos; aos productos medicinaes, textis, tinturiae; ás gomas e resinas; aos oleos vegetaes, o auctor tem para cada substancia a nota historica e anedoctica, a noção cultural, os numeros estatisticos, a